



Protagonista

MACEIÓ, 14/09 A 20/09 DE 2024 - ANO IV - EDIÇÃO 176 - R\$ 2,00 - WWW.REDEREPORTEER.COM.BR

## Candidatos à Prefeitura de Maceió apresentam propostas para impulsionar a economia local

# MACEIÓ

ALAGOAS ELEIÇÕES 2024



### SAÚDE PÚBLICA

Falta de vacinas afeta 65,5% dos municípios alagoanos, diz pesquisa

### REVOLTA



Mãe de Kleber Malaquias divulga desabafo nas redes sociais; confira

### CRIME DE MANDO

## Morte de Kleber Malaquias pode ter sido encomendada por um consórcio de políticos

Investigação sobre o homicídio avança, mas decisão do TJAL despronunciou um dos acusados

### ECONOMIA

Banco do Nordeste registra aumento de 70% no crédito para bovinocultura alagoana





WILLIAMES DE MELO



**DE IDADE NOVA**

*O ex-vereador do município de Messias e empresário Fernando Pichilau completou mais um ano de vida no último dia 12 de setembro. Grande amigo e líder político, ele comemorou mais um aniversário com muita alegria e saúde, sempre ladeado por seus familiares.*

**COPA CENTENÁRIA**

A Copa Centenária de Futsal 2024 será realizada de 18 de outubro a 13 de dezembro, no Ginásio Poliesportivo do Centro de Apoio às Escolas de Tempo Integral I (Caeti I), em Arapiraca, em homenagem aos 100 anos da cidade. O coordenador do torneio, Benaldo Santos, reuniu-se com representantes das equipes que estarão na disputa, que será realizada no período noturno, onde funciona o Clube do Servidor de Arapiraca.

**TURISMO EM ALTA**

Turismo registra alta de 6,8% em relação a fevereiro de 2020. De acordo com pesquisa do IBGE, o Indicador de Atividade Turística segue com saldo final positivo, de janeiro a julho deste ano foram criados mais de 115 mil empregos no turismo nacional.

**NOVO PENTE FINO**

O Programa Bolsa Família passará por um novo pente-fino a partir de janeiro de 2025. O foco do governo deve se concentrar, mais uma vez, nas famílias unipessoais compostas por uma única pessoa e na revisão dos cadastros desatualizados no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais).

**EXPEDIENTE**

Vitor Cansanção  
Diretor Geral  
vitor@skyconnect.com.br  
MTE 1841/AL

Journal REDE REPORTER é uma publicação semanal  
Endereço para correspondência:  
REDAÇÃO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal



Wagner Balera

**Previdência Privada: um bem maior**

A Previdência Social é oferecida a todos os trabalhadores que, compulsoriamente, devem aderir ao sistema estatal. Se os cadastros funcionassem, como é evidente, inexistiria mercado informal de trabalho que, segundo a abalizada opinião de um especialista, já representa quarenta por cento da força de trabalho.

A adesão a previdência privada deve ser sempre, facultativa. O plano privado, onde for instituído, há de ser oferecido a todos os empregados. Eis a exigência de equidade a ser adequada a cada grupo protegido.

O esforço financeiro que um plano privado exige de quem se disponha a sustentá-lo é, igualmente, natural que certos traços característicos da relação de trabalho ganhem relevância.

Assim, pode ser que a mesma remuneração, tempo equivalente de vinculação trabalhista com a instituidora, funções ocupadas ao longo da vida funcional, entre outras de igual relevância, em termos de Previdência Privada, mereçam consideração e qualificação. Certa disparidade de tratamento é permitida. Porém, a desproporção infundada seria ilegal.

Inadmissível seria a criação de grupo seletivo de pessoas a quem se-

jam concedidos todos os privilégios, enquanto os demais ficam à mercê de riscos bem maiores.

O plano deve ser oferecido a todos. Isto não significa que deva ter idêntica configuração relativamente a todos os participantes. Dentro do plano, os participantes terão tratamentos proporcionais aos seus cargos (que influenciam no padrão de vida), ao tempo de vinculação com o Instituidor, à responsabilidade assumida perante aquele, entre outras.

Há aqueles que auferem maiores ganhos e há quem contribua com importâncias mais elevadas.

O universo do seguro trabalha com certa categoria de pensamento: a manutenção atuarial, porque o prêmio a ser vertido deve, sempre e sempre, ser capaz de proporcionar cobertura contratada. É o que, em nosso direito, diz a Constituição, com a seguinte expressão: observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

Para tanto, os planos privados de previdência devem valer-se de tábuas de mortalidade que, infelizmente, restaram abandonadas no plano oficial.

As tábuas permitem antever (previdência) o equilíbrio do plano, a par-

tir da técnica atuarial.

Ora, se houver exposição dos investimentos a níveis muito elevados de risco, o resultado do plano pode ficar comprometido.

Eis onde entra, ou melhor, deveria entrar, em cena o órgão regulador e fiscalizador.

Há um atributo óbvio, verdadeira garantia normativa em nosso modelo normativo, que é o da transparência.

Qualquer participante ou assistido deve ter acesso, em linguagem inteligível ao homem comum, ao portfólio de investimentos da entidade. Elementar decorrência do princípio da transparência que, aliás, quando aplicável a entidades constituídas pelas empresas estatais, encontra sustentáculo na exigência constitucional da publicidade, pois tudo em que o Estado, direta ou indiretamente, se acha presente, é posto sob a égide da res publica.

Tudo o que se disse até aqui é, pouco mais ou menos, mero discurso acaciano.

Ocorre que se percebe certo movimento sutil para o que grosseiramente tem recebido a nomenclatura de “flexibilização” dos investimentos.

Muito cuidado com isso.



LAURENTINO VEIGA

**Brasão da Família Veiga**

No majestoso livro - Um Genuíno Tangerino - do nonagenário médico e escritor Judá Fernandes de Lima (2002), radicado na próspera Arapiraca, prefaciado pelo inesquecível Divaldo Suruagy, encontra-se O Brasão da Família Veiga que, pela importância histórica, reproduzo na íntegra a historicidade.

“ O mais antigo dos Veiga foi João Esteves da Veiga, rico-homem, Senhor de Salvaterra de Magos, Montargil, Vila Nova de Monçarros, Vacariça, e se chamou da Veiga por seu pai ter o senhorio de todas a Veiga de Santa Maria, sobrenome que perdurou nos descendentes, tendo desta forma originado a Família dos Veiga, Família está de vários ramos com nobreza, com direito a Brasão de Armas, entre elas os Veiga de Vila Viçosa, os Veiga Nápoles. O Brasão de Armas de João Esteves da Veiga foi concedido por Dom João I, Rei de Portugal em 1430 ”.

A bem da verdade, meu abastado trisavô português - Lourenço Ferreira de Mello Sucupira da Veiga - aportou no Valle do Parayba nos idos de 1838. Adquiriu léguas de terras ao Padre Manoel Marques à vista. Edificou o So-

bradão acoplado à Igreja de São Lourenço, santo de devoção do patriarca lusitano.

Na linha direta sucessória, nasceu o bisavô Luís Veiga de Araújo Pessoa, major Lulu, dando sequência ao poderio econômico de seu ilustre genitor. Isto é, pecuária intensiva, plantação de algodão, gerando dois engenhos. Criação de equinos selecionados. Modernizou o Sobradão, a Casa-grande, importando imagens de Lisboa destinadas ao Santuário dos Veiga de Paulo Jacinto.

Seu filho primogênito José Luís da Veiga Lima, capitão Cazuzu, meu avô materno, pai de minha saudosa mãe Maria Veiga Rocha, casada com o pecuarista Cícero Rocha, sequenciou a saga dos Veiga. Quando nasci, na então Villa (03.02.46), Paulo Jacinto pertencia a Quebrangulo, desmembrando-se politicamente no dia 02 de dezembro de 1953, através das ações do primeiro alcaide Prof. José Aurino.

Diga-se de passagem, meu trisavô Lourenço Ferreira de Mello Sucupira da Veiga fundou o núcleo de povoamento que, anos depois, transformou-se na bucólica terra que me viu nascer. Com a chegada da linha férrea em 1912,

recebeu seu nome de Paulo Jacinto. Já existia uma Estação em Bebedouro, por nome de Lourenço, meu trisavô Lourenço Veiga ficou impedido de ser homenageado por direito.

Hoje, a cidade progride graças a gestão séria do atual prefeito Francisco Manoel Ferreira Fontan. Filho do saudoso jornalista Fontan, casado com a ex-prefeita Maria José. Orgulhame, sobremaneira, de integrar o clã dos Veiga de Paulo Jacinto.

**PRECISA AVALIAR SEU IMÓVEL?**

**PERITO MARIO TORRES**  
ESPECIALISTA EM PERÍCIAS E AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS

**82 9.8119-2761**

Mais de 1000 laudos homologados!

Rua Barão de Anadia, 85, Centro.

CRIME DE MANDO

Investigação sobre o homicídio avança, mas decisão do TJAL despronunciou um dos acusados

# Morte de Kleber Malaquias pode ter sido encomendada por um consórcio de políticos



Desde o assassinato do empresário Kleber Malaquias, em 15 de julho de 2020, as investigações revelam um cenário complexo, dificultando a identificação dos autores intelectuais. O crime, segundo informações divulgadas pelo jornalista Ricardo Mota, em seu blog, pode ter sido encomendado por um consórcio de figuras de diferentes esferas políticas e econômicas, incluindo, ao que tudo indica, “gente grande”. Apesar dos avanços, a apuração ainda enfrenta desafios para responsabilizar os envolvidos no que tem sido chamado de “clube de assassinato”.

Com a entrada da Polícia Federal e o apoio do Ministério Público Estadual, há esperança de que o caso

seja desvendado. No entanto, novos impasses surgiram no decorrer do processo. No dia 5 de setembro de 2024, o Ministério Público de Alagoas recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra a decisão que despronunciou J.R.S.R., acusado de participação na morte de Malaquias. O MP pediu que o réu seja levado a julgamento no Tribunal do Júri, ao lado de outros quatro denunciados pelo crime.

De acordo com o procurador de Justiça Hélder Jucá, a defesa de J.R.S.R. utilizou embargos de declaração de forma inadequada para tentar reverter o mérito da sentença, o que não é permitido pela jurisprudência consolidada nos tribunais superiores. Inicialmente, o réu havia

sido pronunciado pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e seria submetido ao Tribunal do Júri, assim como os demais acusados.

Contudo, durante a fase de recursos, um dos desembargadores se aposentou e, com a nova composição da Câmara Criminal do TJAL, houve uma mudança de entendimento. Em 29 de abril de 2024, por empate na votação dos embargos de declaração, a corte despronunciou J.R.S.R., retirando sua responsabilidade no crime.

Agora, o MP busca reverter essa decisão no STJ, enquanto a investigação, cada vez mais robusta, se aproxima dos autores intelectuais do assassinato de Kleber Malaquias, cuja morte ainda gera repercussão no cenário político de Alagoas.

REVOLTA

## Mãe de Kleber Malaquias divulga desabafo nas redes sociais; confira

“Todos vocês irão pagar perante Deus, pois a Justiça Divina não tarda nem falha. Na hora exata, ela chegará, eu creio. Vocês tiraram a vida de um menino no corpo de um homem, que não tinha maldade no coração, um pai amoroso, filho espetacular, bom amigo, que apenas lutava pela verdade e era contra esses corruptos que vivem em suas mansões, mandando tirar a vida de inocentes, tudo pelo poder e pelo maldito dinheiro sujo do sangue dos inocentes, destruindo famílias, deixando filhos órfãos, que vivem chorando pela perda do pai, de quem dependiam para tudo.

A Deus vivo clamando humildemente por justiça. Peço a quem puder me ajudar, que me ajude, pelo amor de Deus, que a justiça seja feita. Amém. Hoje, vivo cada segundo da minha vida implorando por justiça. Ajudem-me, sociedade alagoana, juízes, promotores, defensores dos direitos humanos, todos que puderem me ajudar, imploro humildemente por justiça. Já perdi meu esposo, que faleceu

após uma grande depressão e veio a infartar, pois vivia de mãos atadas, sem poder fazer nada. Nós éramos uma família feliz, unida, humilde, mas trabalhadora. Hoje vivo sem paradeiro, com medo de mandarem me matar também.

Tudo pelo que lutamos anos para ter está abandonado. Hoje, não tenho sequer o direito de estar em minha casa, pois vocês, seus covardes, me tiraram esse direito e continuam mandando tirar a vida de mais inocentes, rindo de nossas caras, da cara da sociedade, da justiça e de quem cruza o caminho de vocês. Só quero dizer mais algumas palavras: vocês, seus assassinos covardes, mandantes, estão esquecendo de uma coisa – quem tem o poder é Deus, nunca vocês. E com toda certeza deste mundo, a Justiça Divina e a da Terra será feita. Eu creio, confio e acredito em meu amado Deus, o Deus dos aflitos, dos desamparados, dos injustiçados, o Deus da verdade. Amém, e com toda certeza a justiça será feita.”

Evany Malaquias

**TÁ DIFÍCIL DECIDIR?**

**QUE TAL ESSAS OPÇÕES?**

**1 SALADAS**

**2 FILÉ COM QUEIJO COALHO**

**3 CAMARÃO CROCANTE**

**OFERTA ESPECIAL**

**82 3313 4004**

RESTAURANTE  
FILÉ  
**do Zezé**  
MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO  
SARMENTO 15, MACEIÓ AL

FISH

## PLANOS DE GOVERNO

# Candidatos à Prefeitura de Maceió apresentam propostas para impulsionar a economia local

*Em um cenário de desafios econômicos, os candidatos à Prefeitura de Maceió destacam iniciativas voltadas para a geração de empregos, apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. Com planos que incluem desde a criação de complexos tecnológicos até o incentivo ao comércio local e turismo, os postulantes ao cargo máximo do Executivo municipal buscam soluções para fortalecer a economia da capital alagoana e melhorar a qualidade de vida dos maceioenses. Confira!*

**JHC**

O prefeito de Maceió, JHC (PL), que busca a reeleição, apresenta uma série de propostas voltadas para o fortalecimento da economia local, com ênfase na geração de empregos e no apoio ao empreendedorismo. Entre suas principais iniciativas está a ampliação do Programa Emprega Jovem, que pretende aumentar a oferta de vagas e qualificar jovens para o mercado de trabalho. Além disso, JHC propõe o desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz, com foco em estimular o primeiro emprego para jovens entre 14 e 24 anos, criando novas oportunidades de inserção profissional no município.

Outro destaque é o Programa Mãe Preparada, uma proposta que visa capacitar mães de crianças matriculadas nas creches da prefeitura, especialmente aquelas inscritas no Cadastro Único, para que possam aprender uma profissão enquanto os

filhos estão na escola. JHC também defende a criação de um programa de acesso ao primeiro emprego, conectando aqueles que buscam a primeira oportunidade de trabalho às vagas disponíveis, por meio de parcerias com empresas locais e com o Sine.

Na área de investimentos e parcerias, JHC planeja implementar o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, que busca fomentar o crescimento da economia local. Ele também propõe a criação do Programa de Economia Azul, voltado para o empreendedorismo ligado ao mar e à exploração sustentável de recursos marinhos, gerando novas fontes de renda. Para fortalecer a infraestrutura da cidade, o prefeito quer concluir a requalificação dos mercados públicos do Tabuleiro, Jacintinho e Beneditos, além de iniciar a construção do novo Mercado da Produção.

O apoio ao empreendedorismo é um ponto central nas propostas de JHC. Ele pretende desenvolver um programa específico para capacitar e formalizar pequenos empreendedores, além de expandir o Banco da Mulher Empreendedora, que já beneficiou milhares de maceioenses com incentivo financeiro de R\$ 1.200 para abrir ou desenvolver seus negócios. A meta do prefeito é alcançar 10 mil mulheres com esse projeto.

Outro aspecto das propostas de JHC é a realização pe-

riódica do Feirão do Nome Limpo, que possibilita aos maceioenses renegociar suas dívidas com o município e com agentes financeiros, ajudando a população a restabelecer o crédito e reaquecer a economia local. Com essas medidas, JHC busca fortalecer a economia de Maceió por meio de um tripé formado pela geração de emprego, incentivo ao empreendedorismo e investimentos em infraestrutura, apostando no desenvolvimento sustentável da capital alagoana.

**Lenilda Luna**

Candidata à Prefeitura de Maceió, Lenilda Luna (UP) aposta em propostas que visam transformar a economia da cidade com foco na produção local e na sustentabilidade. Militante dos movimentos sociais, Lenilda defende a criação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento da economia solidária, incentivando a produção de alimentos, artesanato e outros produtos locais, além de apoiar iniciativas sustentáveis, como a

ampliação da coleta seletiva e o desenvolvimento de cooperativas.

Um dos pilares de sua proposta é a realização de feiras temáticas, como feiras de produtos orgânicos, de agricultura familiar e de economia solidária. Segundo a candidata, essas feiras diversificariam a oferta de produtos e atrairiam um público mais amplo, gerando novas oportunidades para pequenos produtores e artesãos, além de incentivar o consumo consciente.

Lenilda também propõe um forte apoio à produção local, criando condições para que agricultores familiares e artesãos possam expandir seus negócios. Sua visão para a economia solidária inclui a ampliação do Programa de Coleta Seletiva Solidária, que ela acredita ser uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

De acordo com a candidata, a coleta seletiva em Maceió precisa deixar de ser um projeto limitado e ser expandida para toda a cidade. Ela pretende garantir infraestrutura adequada para as cooperativas, como galpões, prensas, carrinhos e caminhões para a gestão dos resíduos sólidos, incentivando a criação de novas cooperativas. Para Lenilda, essa proposta não apenas estimula o descarte consciente de resíduos, mas também promove o desenvolvimento econômico por meio do cooperativismo popular, fortalecendo uma economia que

prioriza o bem-estar coletivo e a sustentabilidade.

**Lobão**

Candidato à Prefeitura de Maceió, Lobão (Solidariedade) apresenta um plano focado em inovação, tecnologia e saúde. Com propostas que buscam desenvolver áreas estratégicas da economia local, ele defende a criação do Instituto Municipal de Educação Tecnológica, inspirado nos modelos dos Institutos Federais. O objetivo é capacitar a população de Maceió para atuar em setores de alta tecnologia e promover pesquisa e desenvolvimento, fortalecendo a economia local e gerando oportunidades de emprego qualificado.

Um dos projetos centrais de Lobão é a criação do Complexo Industrial e Tecnológico da Saúde, que contará com parcerias entre universidades, institutos federais, fundações e empresas. A iniciativa, planejada em um modelo de parceria público-privada, busca atrair



indústrias de ponta, promovendo a interação entre diferentes setores da cadeia produtiva da saúde. Para Lobão, o desenvolvimento do complexo será crucial para consolidar Maceió como um polo de inovação na área da saúde, atraindo novos investimentos e empresas de referência.

Além disso, o candidato propõe uma política de isenção fiscal para atrair indústrias que adotem modelos de gestão eficientes e sustentáveis, visando fortalecer a economia local com foco na responsabilidade ambiental. Outro ponto relevante é o apoio ao comércio local, com a criação de incentivos e linhas de crédito para pequenos e médios empresários, ajudando a revitalizar o setor comercial e gerar empregos.

Na área do turismo, Lobão defende um modelo sustentável e diversificado, que explore o potencial de Maceió em diferentes segmentos. Ele quer incentivar o turismo de negócios, o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo histórico e cultural, aproveitando ao máximo as riquezas naturais e culturais da cidade, mas sempre respeitando o meio ambiente e as tradições

loais.

Outro destaque do plano de Lobão é a criação da Estação Inovar, um espaço dedicado ao desenvolvimento de soluções criativas e tecnológicas. O local será um ponto de encontro para realizadores de diferentes áreas, promovendo o desenvolvimento de um ecossistema de inovação integrado e fortalecendo a rede de atores envolvidos na criação de novas ideias e negócios em Maceió.

### Nina Tenório



Candidata à Prefeitura de Maceió, Nina Tenório (PCO) apresenta um plano de governo voltado para a valorização dos trabalhadores e o fortalecimento da economia local. Com uma proposta ousada, Nina defende que o governo municipal deve garantir um salário digno para seus servidores, seguindo as diretrizes da Constituição Federal de 1988. A candidata cita o cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que estima que o valor adequado do salário mínimo seria de aproximadamente R\$ 7 mil reais. Para

ela, esse deve ser o piso mínimo, podendo ser ajustado para cima conforme a necessidade, a fim de assegurar condições dignas de vida para os trabalhadores.

Além da questão salarial, Nina destaca a importância de um sistema de crédito voltado para pequenos empresários, que, segundo ela, são os que mais sofrem com as crises econômicas. A candidata critica a atual concentração de crédito nas mãos dos grandes empresários, defendendo que essa realidade deve ser revertida. Para Nina, o Estado precisa atuar de maneira mais incisiva no apoio ao pequeno empreendedor, oferecendo crédito acessível e criando políticas que impulsionem o desenvolvimento local, com foco nos que mais precisam de ajuda.

Uma das propostas centrais de sua campanha é o combate ao que ela considera o "saque gigantesco" realizado pelos bancos através do pagamento de juros da dívida pública. Nina Tenório afirma que mais de um trilhão de reais é direcionado anualmente ao pagamento de juros de uma dívida que, na sua visão, não deveria ser paga. Para a candidata, o governo precisa interromper esse fluxo de recursos para os banqueiros e redirecionar o orçamento para investimentos no desenvolvimento do país e em programas sociais que atendam diretamente às necessidades da população.

Com essas propostas, Nina Tenório apresenta uma plataforma crítica ao sistema econômico atual e defende uma atuação mais ativa do Estado na promoção de justiça social e econômica, especialmente em benefício dos trabalhadores e pequenos empresários de Maceió.

### Rafael Brito



Rafael Brito, candidato à Prefeitura de Maceió pelo MDB, apresentou à Justiça Eleitoral um plano de governo que reflete sua trajetória na administração pública, marcada por uma série de realizações e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e social. Brito, que já ocupou diversos cargos no governo estadual, como presidente da Desenvolve, Secretário do Trabalho, do Desenvolvimento Econômico e Turismo, e da Educação, utiliza suas experiências anteriores como argumento para sua candidatura. Ele destaca que, em cada uma dessas funções, seu objetivo sempre foi melhorar a vida das pessoas, e que é esse mesmo foco que ele deseja levar para a gestão municipal.

Em seu plano de governo, Brito faz questão de enfatizar que Maceió precisa de uma administração séria, que vá além do marketing e se concentre em ações concretas que atendam às reais necessidades da população. Ele critica a política atual da cidade e propõe uma gestão que se baseie em prioridades definidas a partir do diálogo com a população e com especialistas. Para ele, Maceió

precisa ser levada a sério, e isso significa implementar programas que promovam justiça social e desenvolvimento econômico.

Entre as principais propostas para o desenvolvimento econômico, Brito destaca a criação do Programa de Desenvolvimento Integrado - Acelera Maceió, que visa impulsionar o crescimento de diferentes setores da economia local. Ele também propõe a implantação de um novo polo multisectorial no município, visando diversificar as atividades econômicas e gerar mais empregos. A estruturação da Cadeia Moveleira de Maceió e a criação de um programa de inovação industrial, científica e tecnológica são outras propostas que demonstram o foco de Brito em modernizar a economia da cidade.



Além disso, Brito defende a necessidade de incentivar a agricultura familiar, com a introdução de técnicas como a hidroponia no perímetro rural de Maceió. Ele também propõe uma revisão do Código Tributário Municipal, com o objetivo de reduzir as alíquotas de IPTU e as taxas de licenciamento para a indústria, medidas que, segundo ele, estimulariam o crescimento econômico. A formação de mão de obra qualificada em parceria com instituições do Sistema S, a operacionalização dos princípios da lei de liberdade econômica e a criação de políticas para micro e pequenas empresas são outros pontos centrais do seu plano para a economia.



## ECONOMIA

# Banco do Nordeste registra aumento de 70% no crédito para bovinocultura alagoana

*Expo Bacia Leiteira acontece no Parque de Exposições Mair Amaral, em Batalha*



Um levantamento do Banco do Nordeste (BNB) revelou um crescimento de 70% nos créditos concedidos à bovinocultura em Alagoas entre janeiro e julho deste ano, em comparação com o mesmo período de 2023. No total, foram contratados R\$ 308,7 milhões, distribuídos em mais de 17 mil operações financeiras voltadas para a criação de bovinos tanto para corte quan-

to para produção de leite. Durante a Expo Bacia Leiteira, realizada em Batalha (AL), que começou no dia 11 e segue até o dia 15 de setembro, o BNB está presente com um estande onde gestores e agentes de desenvolvimento esclarecem as condições de financiamento e oferecem novos créditos aos produtores.

Josineide Duarte, gerente da área rural do BNB em

Alagoas, destaca o expressivo crescimento da atividade no estado. Segundo ela, o banco tem ampliado sua atuação não apenas por meio de linhas de crédito, mas também com ações do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter). “Este ano houve um aumento de 86% nos recursos para a bovinocultura de corte e de 51% para a bovinocultura leiteira. Oferece-

mos diversas linhas de crédito que contemplam desde o investimento até o custeio agropecuário, incluindo projetos de inovação e energias renováveis”, explica.

O Prodeter é uma estratégia do BNB que busca fortalecer o desenvolvimento territorial por meio da organização e competitividade das atividades econômicas locais. Em Alagoas, o programa está focado na

bovinocultura leiteira, principalmente nas regiões do agreste, alto e médio sertão, bacia leiteira e baixo São Francisco.

Duarte também ressaltou a importância do Plano Safra 2024, por meio do qual o BNB pretende aplicar R\$ 521 milhões em Alagoas até julho de 2025. O novo plano oferece benefícios como redução de juros, incentivo à produção agroecológica e modernização do campo, com o objetivo de impulsionar ainda mais a produção no estado.

Dos R\$ 308,7 milhões já financiados pelo BNB para a bovinocultura em 2024, 71,7% (R\$ 221,5 milhões) foram destinados a agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). “Com o novo Plano Safra, a expectativa é acelerar o desenvolvimento da bovinocultura no estado”, conclui a gerente.

A Expo Bacia Leiteira, maior exposição de pecuária de leite do Nordeste, acontece no Parque de Exposições Mair Amaral, em Batalha, no sertão alagoano. O evento reúne pecuaristas e empresas do setor, fortalecendo a bovinocultura e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

## SAÚDE PÚBLICA

*Levantamento da CNM revela que municípios enfrentam escassez de imunizantes essenciais*

## Falta de vacinas afeta 65,5% dos municípios alagoanos, diz pesquisa

A escassez de insumos essenciais para garantir a cobertura vacinal tem afetado diretamente os municípios de Alagoas, com 65,5% deles enfrentando falta de vacinas, conforme revela uma pesquisa recente da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

A situação em Alagoas reflete um cenário nacional preocupante, onde seis em cada dez municípios sofrem com a ausência de vacinas, principalmente as destinadas a imunizar crianças.

O levantamento, re-

alizado entre os dias 2 e 11 de setembro, envolveu 2.415 municípios em todo o Brasil e apontou que 64,7% das cidades não estão recebendo as vacinas necessárias para proteger suas populações. A CNM destaca que o Ministério da Saúde é o órgão responsável pela compra e distribuição dos imunizantes, enquanto os estados devem fornecer os materiais complementares, como seringas e agulhas.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, criticou a incoerência entre o dis-

curso oficial do governo federal e a realidade enfrentada pelos municípios.

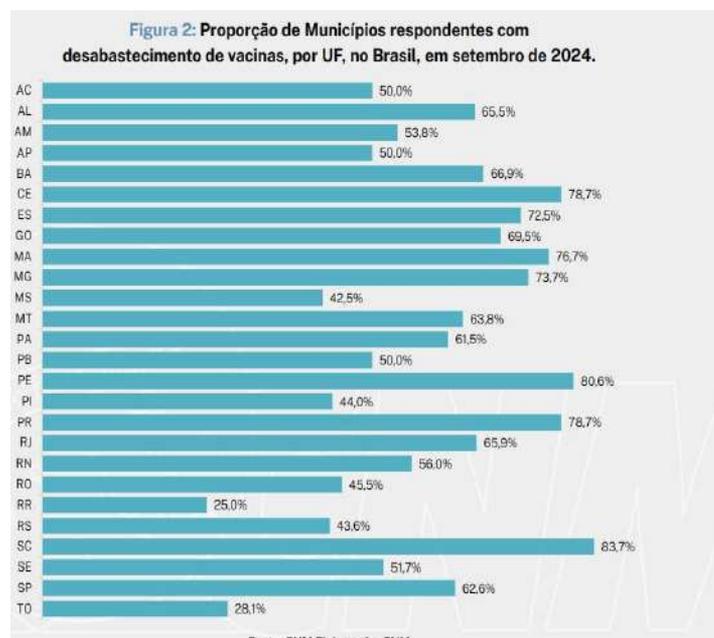
“Apesar da vacinação ter sido um dos temas do desfile de 7 de setembro deste ano, o que observamos é uma grave falta de imunizantes essenciais há mais de 30 dias na maioria das cidades.

Isso aumenta o risco de retorno de doenças graves, como a paralisia infantil”, alertou Ziulkoski.

A pesquisa ainda apontou que algumas cidades estão sem vacinas

há mais de 90 dias, e a vacina contra a Varicela, usada para reforçar a imunização de crianças de quatro

anos contra a catapora, foi a que apresentou maior falta, não chegando a 1.210 municípios.



# Coluna

# Nos Acréscimos



Edmilson Teixeira

## Protagonista

Gabrielzinho está de volta ao Brasil, e as comemorações pelos três ouros olímpicos conquistados nos Jogos Paralímpicos estão apenas no começo. Nesta quarta-feira, o fenômeno da natação paralímpica foi recebido por alunos e professores da UniAcademia, em Juiz de Fora, onde ele cursa jornalismo. Em Paris, o nadador brasileiro garantiu o lugar mais alto do pódio com as vitórias nos 50m costas, 100m costas e 200m livre. As medalhas se juntam aos outros dois ouros e uma prata que ele conquistou em Tóquio.



Puto da vida

Indignado com a arbitragem de Internacional x Fortaleza, Marinho foi flagrado comentando que time do Nordeste não pode brigar pela liderança da Série A do Brasileiro. A bronca do Leão ficou por conta do segundo gol do adversário no Beira-Rio, no revés em 2 a 1, pela 19ª rodada da Série A. O time cearense defende que houve falta em Brites no lance do gol de Gustavo Prado. O zagueiro do Fortaleza acabou expulso por reclamação.

## Resultado

O Fortaleza perdeu por 2 a 1 para o Inter na quarta-feira (11) e segue dois pontos distante do líder Botafogo, que tem 50. Agora, as equipes têm o mesmo número de jogos (25). O terceiro colocado é o Palmeiras, com 47. O Fortaleza volta a campo diante do Athletico-PR neste sábado, a partir das 18h30, na Ligga Arena. O duelo é válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.



## Lamentação

O Juventude está fora da Copa do Brasil com uma derrota dolorida. O time gaúcho sofreu o gol da eliminação no último minuto da partida e acabou superado pelo Corinthians por 3 a 1. O revés em solo paulista passou diretamente por uma postura defensiva dos comandados de Jair Ventura, que minimizou as provocações dos corinthianos, que repetiram a dancinha do treinador.

## O caso

O Corinthians está nas semifinais da Copa do Brasil. Com direito ao gol da classificação no último minuto da partida para o 3 a 1 sobre o Juventude. Durante a comemoração, um ponto chamou a atenção. Emiliano Díaz, filho e auxiliar técnico de Ramón Díaz, repetiu a dança feita por Jair Ventura, técnico do Ju, no jogo de ida.

## Argumento

“Conseguimos o gol cedo, com 14 minutos, com o Mike, e depois uma das situações que precisamos equilibrar é a organização ofensiva, valorizar mais a posse de bola, faltou isso na nossa equipe. Não à toa o adversário teve 70% da posse de bola e nós tivemos 30. Conseguimos sustentar bem o primeiro tempo, saímos com o marcador favorável. No intervalo fizemos alguns ajustes, principalmente para ter a bola. Agora, na sequência que a equipe está, às vezes, se tem mais um receio de sofrer o gol de empate do que buscar o segundo gol”, disse após o empate de 1 x 1 contra o Sport, o estreado técnico do CRB, Bruno Pivetti.



## Situação delicada

Enfrentando sérios problemas de saúde e econômico, o ex-goleiro do O CSA, Flávio, cria do Mutange que chegou a defender Athletico e Vasco, continua sendo assistido pelo Azulão. A direção do CSA, assegura que o clube continua pagando os salários de Flávio, na condição de treinador de goleiros das divisões de base, contratado no final do ano passado. Aos 53 anos, ele luta contra um câncer de próstata e recentemente passou, inclusive, por cirurgia em Maceió.



## Relato

“O CSA continua pagando o salário do Flávio e dando o suporte quando a família dele nos informa das necessidades. Quando ele precisa de uma consulta ou internação, acionamos nosso departamento médico ou mandamos as medicações ou fraldas que ele necessita de imediato. Estamos sempre atentos às necessidades do Flávio e mantendo seus pagamentos”, disse o diretor social do CSA, Vitor de Castro.

## Animado

“Admito que estou um pouco ansioso para jogar em casa. A maior satisfação quando terminamos um jogo é ter a torcida a apoiar. É sinal que nos identificamos com o time”, disse Pepa, técnico do Sport, ao fim do empate com o CRB em 1 x 1 na última quarta em Maceió. Em sua análise da partida, Pepa elogiou o desempenho da equipe, ressaltando o controle do jogo e as oportunidades criadas. Neste domingo à noite o Sport recebe o próprio CRB.



## Análise

Disse o novo técnico do Sport, Pepa: “Os números falam por si, não o placar, mas os números estatísticos, posse de bola, volume ofensivo, oportunidades criadas. Jogamos para ganhar desde o primeiro minuto. Nós fomos dominadores, merecíamos muito mais.”



# REDE REPÓRTER

# TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS  
SOBRE POLÍTICA,  
SAÚDE, FUTEBOL,  
VARIEDADES.**



**DÁ UM  
CLICK!**



[www.redereporter.com.br](http://www.redereporter.com.br)